

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO AO ATENDIMENTO À PESSOA COM DIABETES MELLITUS

**Relatoria:** MARINE TAVARES SANTOS

**Autores:** DANIEL NOGUEIRA CORTEZ

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: a gestão do cuidado é uma das atribuições do enfermeiro e sua execução está diretamente relacionado a qualidade do cuidado prestado<sup>1</sup>. Na assistência a pessoa com Diabetes Mellitus há a necessidade de se organizar o serviço de maneira a atender as diversas necessidades que seu curso crônico apresenta<sup>2</sup>, assim, planejar o processo de trabalho é uma das atribuições da Atenção Primária a Saúde <sup>2</sup>. Objetivo: analisar a contribuição da enfermagem na organização da gestão ao atendimento à pessoa com DM por meio da consulta de enfermagem em uma Estratégia da Saúde da Família da região Centro Oeste de Minas Gerais. Metodologia: estudo descritivo exploratório quantitativo envolvendo a gestão do cuidado ao usuário com diabetes por seis meses. Neste período foi realizado a organização do serviço; sistematizado as consultas de enfermagem e ações educativas pela enfermeira Residente em Saúde da Família juntamente à equipe da unidade. Aprovação pelo comitê de ética: 58517416.5.0000.5545. Resultado: Houve o levantamento de todos os usuários cadastrados com a patologia diabetes registrado no sistema de informação local, sendo catalogados no primeiro momento 46 pessoas. Após checar estes dados com as agentes comunitárias de saúde, obteve-se o total de 91 pessoas o que corresponde a 3,41% da população total. Todos foram convidados a participar das atividades de consulta de enfermagem e grupos, 22 destes puderam e aceitaram. Dos participantes 2 desistiram e 4 mudaram da área de abrangência, assim, 16 permaneceram até a última avaliação. Conclusão: A atuação do enfermeiro no processo de gestão do cuidado contribui e possibilita o aumento da qualidade da assistência prestada. A pessoa com diabetes precisa estar inserida na atenção primária e receber cuidado longitudinal. Busca-se, assim, uma assistência de qualidade e que impacte na melhoria dos serviços de saúde e na qualidade de vida do usuário. Referências: <sup>1</sup>SANTOS, J.L.G, et al. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. Rev. Bras. Enferm, Brasília, v.66, n.2, p.257-63, 2013.; <sup>2</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília, 2014.